

**Ano 23 - Número 10**

**Outubro de 2014\***

## **ELEVAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) em outubro de 2014 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e elevação da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de setembro de 2014 apresentou redução para o total de ocupados e assalariados e aumento para os trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - out/13, set/14 e out/14**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	out/13	set/14	out/14	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				out/14 set/14	out/14 out/13	out/14 set/14	out/14 out/13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.366	3.400	3.400	0	34	0,0	1,0
População Economicamente Ativa .....	1.885	1.839	1.850	11	-35	0,6	-1,9
Ocupados .....	1.770	1.729	1.730	1	-40	0,1	-2,3
Desempregados .....	115	110	120	10	5	9,1	4,3
Em Desemprego Aberto .....	100	98	105	7	5	7,1	5,0
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.481	1.561	1.550	-11	69	-0,7	4,7
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,1	6,0	6,5	-	-	8,3	6,6
Aberto .....	5,3	5,3	5,7	-	-	7,5	7,5
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

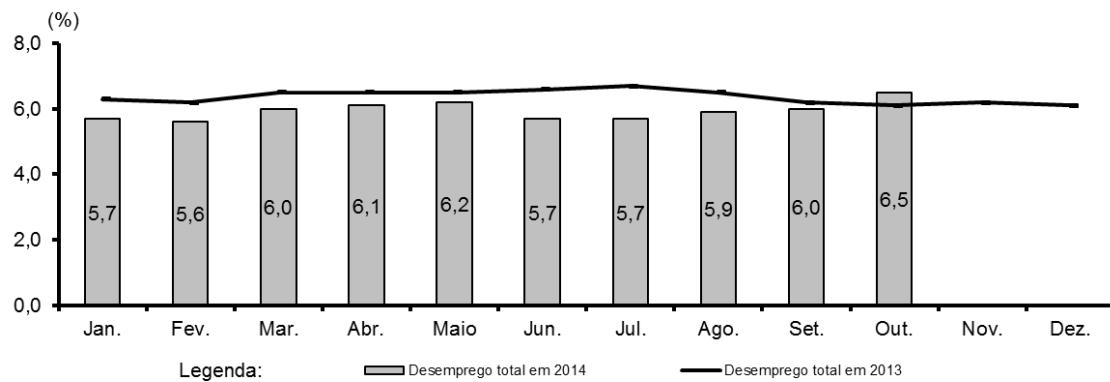
(1) A amostra não comporta a disagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2014).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a taxa de desemprego total apresentou elevação em outubro, passando de 6,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em setembro para os atuais 6,5% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,3% para 5,7% da PEA nessa mesma base comparativa.
2. O número total de desempregados em outubro foi estimado em 120 mil pessoas, com acréscimo de 10 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao ingresso de 11 mil pessoas no mercado de trabalho, concomitantemente à relativa estabilidade do nível ocupacional (mais 1 mil pessoas) —Tabela A. A taxa de participação, no período, passou de 54,1% para 54,4%.

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/13 – Outubro/14**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou relativa estabilidade, tendo sido estimado em 1.730 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constataram-se crescimento do nível ocupacional no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 10 mil ocupados, ou 2,9%) e na **construção** (mais 9 mil ocupados, ou 7,9%); relativa estabilidade nos **serviços** (mais 1 mil ocupados, ou 0,1%); e redução na **indústria de transformação** (menos 18 mil ocupados, ou - 5,9%) — Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - out/13, set/14 e out/14**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/13	set/14	out/14	<u>out/14</u> set/14	<u>out/14</u> out/13	<u>out/14</u> set/14	<u>out/14</u> out/13
<b>TOTAL (1).....</b>	1.770	1.729	1.730	1	-40	0,1	-2,3
Indústria de transformação (2).....	310	307	289	-18	-21	-5,9	-6,8
Construção (3).....	115	114	123	9	8	7,9	7,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	355	342	352	10	-3	2,9	-0,8
Serviços (5).....	972	948	949	1	-23	0,1	-2,4

FONTE: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**4.** Segundo a **posição na ocupação**, houve aumento do **emprego assalariado** (0,8%, mais 10 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, ocorreu elevação no assalariamento **com carteira assinada** (0,9%, mais 8 mil empregos) e no **sem carteira assinada** (8,5%, mais 8 mil empregos). O **setor público** apresentou retração do emprego (-2,9%, menos 6 mil pessoas). Ocorreram acréscimos do nível ocupacional para os **empregados domésticos** (3,5%, mais 3 mil indivíduos) e para o agregado demais posições — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (1,8%, mais 3 mil ocupados), enquanto, para os trabalhadores autônomos, houve redução (-5,8%, menos 15 mil ocupados) — Tabela C.

**5.** Em setembro, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou redução de 1,0%, e o dos assalariados, de 0,8%, enquanto o dos trabalhadores autônomos teve aumento de 3,0%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.821, R\$ 1.777 e a R\$ 1.739 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - out/13, set/14 e out/14**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/13	set/14	out/14	<u>out/14</u> set/14	<u>out/14</u> out/13	<u>out/14</u> set/14	<u>out/14</u> out/13
<b>TOTAL</b> .....	1.770	1.729	1.730	1	-40	0,1	-2,3
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.264	1.217	1.227	10	-37	0,8	-2,9
Setor Privado .....	1.049	1.006	1.022	16	-27	1,6	-2,6
Com Carteira Assinada .....	935	912	920	8	-15	0,9	-1,6
Sem Carteira Assinada .....	114	94	102	8	-12	8,5	-10,5
Setor Público .....	215	210	204	-6	-11	-2,9	-5,1
<b>Autônomos</b> .....	243	259	244	-15	1	-5,8	0,4
<b>Empregados domésticos</b> .....	93	85	88	3	-5	3,5	-5,4
<b>Demais Posições (2)</b> .....	170	168	171	3	1	1,8	0,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - set/13, ago/14 e set/14**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	set/13	ago/14	set/14	<u>set/14</u> ago/14	<u>set/14</u> set/13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.834	1.839	1.821	-1,0	-0,7
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1.818	1.791	1.777	-0,8	-2,3
Setor Privado (3).....	1.592	1.581	1.572	-0,6	-1,3
Indústria de transformação(4).....	1.730	1.671	1.701	1,8	-1,7
Comércio e reparação de veículos (5) .....	1.383	1.370	1.332	-2,8	-3,7
Serviços (6).....	1.633	1.613	1.594	-1,2	-2,4
Com Carteira Assinada .....	1.644	1.625	1.615	-0,6	-1,8
Sem Carteira Assinada .....	1.158	1.172	1.193	1,8	3,0
Setor Público .....	3.074	2.928	2.947	0,6	-4,1
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.668	1.689	1.739	3,0	4,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

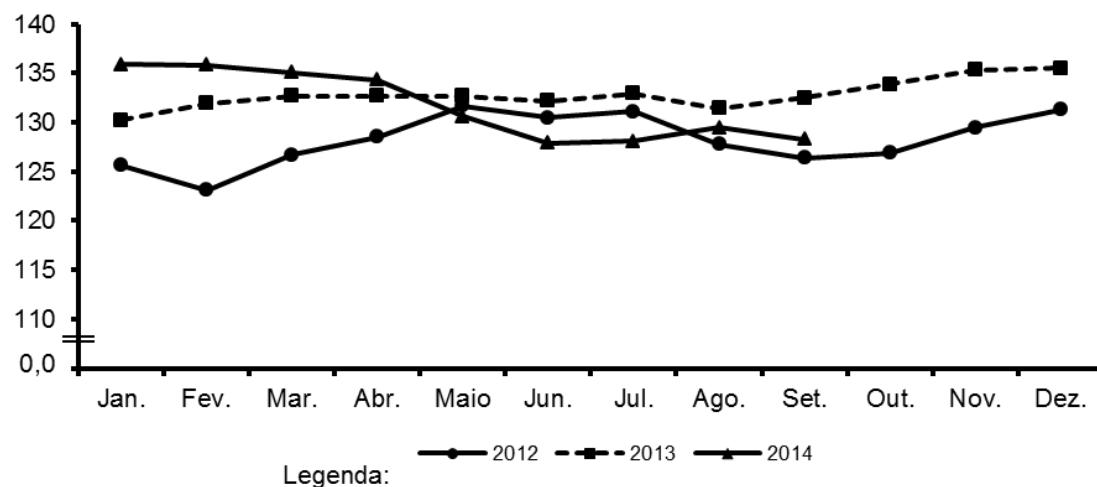
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de setembro/14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 do domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em setembro, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-0,9%) e para os assalariados (-1,1%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à diminuição do rendimento médio real e do salário médio real, uma vez que os níveis de ocupação e de emprego apresentaram pequena oscilação positiva (Gráfico B).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2012-2014**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Comportamento em 12 meses

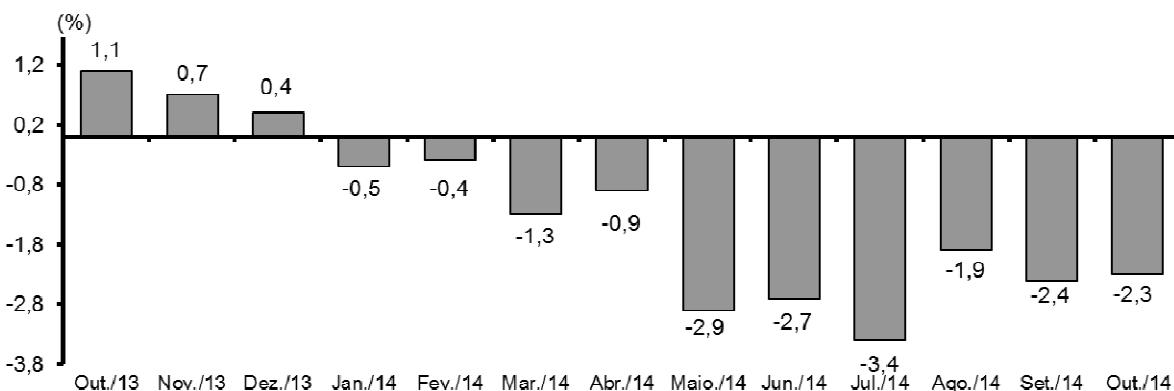
7. Entre outubro de 2013 e outubro de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA elevou-se de 6,1% para 6,5% da PEA. Assinale-se que esse foi o primeiro mês de 2014 em que a taxa de desemprego total situou-se acima da do mesmo mês do ano anterior. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** aumentou de 5,3% para 5,7%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou elevação de 5 mil pessoas. Tal resultado deveu-se à retração da ocupação (-40 mil), número superior ao de pessoas que saíram da PEA (-35 mil). A **taxa de participação**, por seu turno, recuou de 56,0% para 54,4% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se decréscimo de 2,3% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, houve diminuição do nível de ocupação nos **serviços**, com menos 23 mil ocupados (-2,4%), na **indústria de transformação**, com menos 21 mil ocupados (-6,8%), e em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, com menos 3 mil ocupados (-0,8%). Já na **construção**, houve elevação do nível ocupacional, com o acréscimo de 8 mil pessoas (7,0%).

**Gráfico C**

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Out/13-Out/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, a diminuição do contingente de ocupados deveu-se, principalmente, ao **emprego assalariado**, o qual teve uma redução de 2,9% (menos 37 mil empregos). Nesse caso, houve diminuição tanto no **setor privado com carteira assinada** (menos 15 mil empregos, ou -1,6%) quanto no **sem carteira** (menos 12 mil, ou -10,5%). No que se refere ao **setor público**, ocorreu retração do nível de

emprego (menos 11 mil pessoas, ou -5,1%). Igualmente, registrou-se redução entre os **empregados domésticos** (menos 5 mil ocupados, ou -5,4%). Já os **autônomos** apresentaram relativa estabilidade (mais 1 mil ocupados, ou 0,4%), bem como o agregado **demais posições** (mais 1 mil, ou 0,6%).

**11.** Entre setembro de 2013 e setembro de 2014, o **rendimento médio real** apresentou **redução** para os ocupados (-0,7%) e para os assalariados (-2,3%) e elevação para os autônomos (4,3%).

**12.** A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, em 3,2% para os ocupados e em 5,9% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à diminuição do rendimento médio e do nível de ocupação.

## Nota Técnica

---

### Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.